

PÁRODO E PRIMEIRA CENA DO PRIMEIRO EPISÓDIO DE ÉSQUILO, *PERSAS* 1-248

Jaa Torrano

cf. West, Martin L. *Aeschylus Persae*. Stuttgartiae, Teubneri, 1991.

As personagens do drama:

Coro (C.) formado de anciãos, altos dignitários do rei;

Rainha (R.) mãe de Xerxes, viúva de Dario;

Mensageiro (M.);

Espectro (E.) de Dario, falecido rei;

Xerxes (X.), rei dos persas.

- C. Nós dentre os persas que se foram
para a terra grega nos chamamos fiéis
guardiães do trono opulento e multiáureo.
- 5 Por antigüidade o próprio senhor
rei Xerxes nascido de Dario

- escolheu-nos para vigiar a região.
Sobre o retorno do rei
e do multiviril exército já
- 10 maligno adivinho ímpeto vindo de dentro assedia.
Toda força nascida da Ásia
se foi e ela chora seu jovem viril.
Nenhum mensageiro, nenhum cavaleiro
- 15 chega à cidade dos persas.
Deixaram Susa e Ecbátana
e a antiga torre císsia e partiram,
uns a cavalo, outros em navio e peões a pé,
- 20 fornecendo linha de combate.
Assim Anistres e Artafernes
e Megabates e Astaspes
chefes dos persas, vice-reis do grande rei,
- 25 em ataque, vigias de vasto exército,
mestres do arco e hábeis cavaleiros.
Pavorosos de ver, terríveis no combate,
por bem tomada resolução da vida.
- 30 Artembares, o furente cavaleiro, e Masistres
e o bravo mestre do arco Imeu e Farandaces
e o condutor de cavalo Jostanes.
Outros o grande e frutífero Nilo enviou:
- 35 Susiscanes, Pegástagon nascido em Egisto,
e o grande guia da sagrada Mênfis Ársames
e o governador de prístina Tebas Ariomardo

e os habitantes do pântano remadores de navios,
40 terríveis e incalculáveis multidões.

Segue a turba dos lídios luxuriosos,
eles dominam todas as nações do continente:

Mitragates

e o bravo Arceu, reis condutores,

45 e a multiáurea Sardes os enviaram

montados em muitos carros

de duas e de três rédeas,

visão pavorosa de se ver.

Os vizinhos do sagrado Tmolos proclamam

50 que lançarão jugo servil sobre a Grécia

Márdon, Taríbis, bigorna de dardo, e lanceiros

mísios, a multiáurea Babilônia

envia mesclada turba copiosa em navios,

55 fiéis à vontade vulnerante do arco.

A nação usuária de cimitarras de toda a Ásia

segue nos terríveis séquitos do rei.

60 Tal flor da terra pérsica se foi viril

a quem toda a terra asiática

nutriu e pranteia com muitas saudades,

país e esposas ao contarem os dias

temem pelo alongado tempo.

65 Urbífrago o real exército persa

já cruzou a fronteira da terra vizinha.

EST.1

Com barcos de cordas de linho transpôs o passo
70 de Hele filha de Atamas,
lançou multicravejada via
subjugando o pescoço do mar.

O impetuoso guia da multiviril Ásia
75 impele por toda terra tropas divinas
em duas frentes: a pé e por mar
ele confia nos comandantes
esforçados e estrênuos, nascido
80 de áureo sémen varão simil a Deus.

ANT.1

Com olhos negros a brilhar
o olhar de mortífera víbora
de muitas mãos e muitas naus,
persequindo o carro sírio
85 conduz com ínclitos lanceiros
Ares que mata com arco.

EST.2

Não se espera resistir
ANT.2
à grande fluência de varões
e com estrênuos cercos conter
90 a incombátil onda do mar:
irresistível é o exército
persa e intrépidas tropas.

102 Vindo de Deus, um lote prevaleceu EST.3
desde outrora e impôs aos persas

105 perseguir guerras captoras de torres,
tumultos de árdegos
cavaleiros e devastação de países.

Aprendemos do mar de largas vias ANT.

3

agrisalhado por vento veemente

111 a contemplar o precinto marítimo,
confiantes em finas tramas de cordames
e em navios cheios de tropas.

93 Mas do doloso engano de Deus

EPODO

que homem mortal há de escapar ?

95 Quem salta com rápido pé
num bem dado salto ?

Benévola blandiciosa primeiro leva
o mortal a suas redes Erronia,

100 donde não podem mortais escapar e fugir.

114 Vestido de negro o meu coração EST.4
dilacera-se de pavor.

"Oâ,

"pérsico exército !"

Dele nada sabe a cidade
de Susa vazia de homens.

- 120 E a cidadela dos císsios ANT.4
cantará por sua vez soante
“oã”
gritando essa palavra
um bando pleno de mulheres
125 e a laceração cairá nas vestes de linho.

- Toda a tropa, EST.5
cavaleiros e peões,
como um enxame, deixa o apiário,
com o guia do exército,
130 tendo passado o jugo ao leito marinho
comum a ambas as terras.

- Leitos saudosos de homens ANT.5
estão cheios de prantos.
135 Pérseas em pranto, cada qual
escolta de saudades amorosas
o seu belicoso impetuoso marido
permanecendo sozinha na parelha.
140 Eia, persas,
sentados neste prístino palácio,

- seja cuidadoso o nosso pensamento
e fundo o conselho, convém o uso.
Como será que está o rei Xerxes
145 e a nossa nação
com o nome do filho de Dânae ?
Será o fluxo do arco o vencedor,
ou prevalece a força da pontiaguda lança ?
- 150 Mas vem a luz dos olhos igual a Deus
mãe do rei e minha rainha, posterno-me,
e com palavras de saudação
convém que todos a saúdem.
- 155 Ó suprema senhora das pérseas de funda cintura,
mãe de Xerxes, anciã, salve, mulher de Dario,
esposa do Deus dos persas e ainda mãe de Deus,
se o Nume antigo hoje não abandonou o exército.
- R. Venho assim do palácio adornado de ouro
e do tálamo comum a mim e a Dario,
e um pensamento me dilacera o coração.
Dir-vos-ei, não por mim temerosa, amigos.
Que a grande Riqueza não reverta em pó no chão,
a opulência que Dario ergueu não sem um Deus.
- 165 Essa aflição indizível em meu espírito é dupla:
nem tesouros sem guardiães o povo honra e venera,
nem sem tesouros brilha o homem por sua força.
A riqueza está intacta, mas o temor é pelos olhos:

- penso que o olho do palácio é a presença do dono.
- 170 Em tais circunstâncias, sede meus conselheiros
nesta questão, ó vós, persas, anciãos dedicados,
Todos os cuidadosos conselhos em vós os tenho.
- C. Sabe, ó rainha desta terra, que não duas vezes
dirás fala ou feito cuja força se deixe explicar.
- 175 Chamas-nos conselheiros, por sermos benévolos.
- R. Convivo sempre com muitos sonhos noturnos
desde que meu filho preparou o exército
e partiu para destruir a terra dos jônios,
mas ainda não tinha visto nada tão claro
- 180 como ontem à noite, o que vos vou contar.
Pareceu-me que duas mulheres bem vestidas,
uma adornada com peplos pérsicos,
outra, com dóricos, viessem-me à vista,
mais notáveis que as de hoje no porte
- 185 e na beleza perfeita, irmãs do mesmo tronco,
uma habitava a Grécia, tendo-a por pátria,
a outra tinha por pátria a terra dos bárbaros.
Ao que me pareceu ver, entre ambas as duas,
houve uma querela, e meu filho, ciente,
- 190 tentava conter e acalmar e atrelou-as
sob o carro e passou-lhes o jugo por sob
o pescoço. Uma se orgulhava dos jaezes
e tinha a boca dócil ao mando nas rédeas,
a outra esperneia e despedaça os arreios
- 195 com as mãos, arranca com violência

- o freio e parte as cangalhas ao meio.
Cai o meu filho e aproxima-se o seu pai
Dario a lamentá-lo. E quando o vê,
Xerxes rasga as veste sobre si mesmo.
- 200 Esta é a visão noturna de que falo
Ao me levantar, toquei com as mãos a fonte
bela e fluente e com mão sacrificial
fui ante o altar para sacrificar oferenda
aos Numes protetores que têm este tributo.
- 205 Vejo uma águia a fugir para a lareira
de Febo, fiquei sem voz de pavor, amigos.
Depois avisto um falcão a vibrar velozes
asas e a depenar com as garras a cabeça
da águia, que não lhe opunha resistência
- 210 além de encolher-se. Terrível, para mim, ver
e, para vós, ouvir. Sabei que meu filho
bem sucedido seria um admirável varão,
mal sucedido... sem prestar contas à cidade,
a salvo será o mesmo senhor desta terra.
- 215 C. Ó mãe, não queremos por palavras excessivas
infundir-te pavor nem audácia. Se viste algo mau,
com súplicas pede aos Deuses dêem proteção
e perfeitos sejam os bens teus e de teu filho,
e do país e de todos os teus. Depois é preciso
- 220 libar à Terra e aos finados e pede com doçura
a teu esposo Dario, a quem dizes ter visto à noite,
que a ti e ao filho envie os bens de sob a terra à luz,

- e os reveses, cobertos de terra, percam-se nas trevas.
Isso de coração adivinho com doçura te aconselho.
- 225 Quanto a isso discernimos que tudo há de ser bom.
R. Que benévolo este primeiro intérprete deste sonho
é para meu filho e palácio, ao fazer esta avaliação.
Realizem-se os melhores votos. Tudo como instas
faremos aos Deuses e aos nossos de sob a terra.
- 230 quando formos para casa. Quero saber isto,
ó amigos, onde Atenas se diz situada na terra ?
C. Longe, nos poentes dos declínios do senhor Sol.
R. Mas assim deseja meu filho dar caça a essa terra ?
C. Toda a Grécia se tornaria submissa ao Rei.
- 235 R. Tal multidão de homem ela tem no exército ?
C. Exército tal que fez muitos males aos medos.
R. E além disso, tem bastante riqueza em casa ?
C. Tem uma fonte de prata, tesouro do solo.
R. O estica-arco dardo brilha nas mãos deles ?
- 240 C. Não. Hastes eretas e escudadas armaduras.
R. Que pastor preside e domina o exército ?
C. Não se dizem servos nem submissos a ninguém.
R. Como resistiriam a ataque de bravos inimigos ?
C. A destruir vasto e belo exército de Dario.
- 245 R. Terríveis falas afligentes aos pais dos que foram.
C. Ao que parece, logo saberás a verídica fala toda,
o passo deste homem se destaca por ser pérsico
e traz um claro fato bom ou mau de se ouvir.